

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NA VIDA DAS CRIANÇAS E A INTERFACE FAMÍLIA E ESCOLA

BUZINARO, Claudia.¹

UBINSKI, Eloisa.²

SALVATI, Marilena.³

RESUMO

A presente pesquisa apresenta uma breve abordagem sobre a importância da educação na vida das crianças e a interface família e escola. Há uma compreensão de que a família e a escola constituem os dois principais ambientes de desenvolvimento humano nas sociedades ocidentais contemporâneas, pois são as duas primeiras instituições sociais responsáveis pela educação. Dessa forma, a pesquisa é apresentada em cinco tópicos, iniciando com um breve contexto da infância, naquela época reduzida, com a educação apenas no âmbito familiar e sua nova concepção, em seguida apresenta-se a educação que possui impacto em todas as áreas de nossa vida, ajudando no desenvolvimento de cada um. E dois subtítulos que tratam da educação familiar, sendo o primeiro espaço de afeto e segurança da socialização na vida das crianças e o segundo subtítulo apresenta a educação escolar, separados em subtítulos que apresentam a educação familiar e a educação escolar como um lugar fundamental da educação para a cidadania, fornecendo um horizonte mais amplo onde a criança inscreve sua vida. E por fim, temos a família e a escola enquanto parceiras.

PALAVRAS-CHAVE: Criança, Educação, Família, Escola.

1. INTRODUÇÃO

Relativo à educação das crianças, podemos considerar que a família e a escola são as duas primeiras instituições sociais responsáveis pela educação. De acordo com Áriès (1978) a educação infantil acontecia apenas no âmbito familiar, e a criança era vista como um adulto em miniatura. Ou seja, havia uma desvalorização e a fragilidade das crianças, que eram tratadas como seres inferiores, e, além disso, não tinham um tratamento diferenciado, fazendo com que sua infância fosse de certa forma reduzida.

Contudo, é oportuno dizer agora que a partir do século XVII essa concepção passou a mudar, e o objeto dessa separação era a escola, como afirma Neil Postman, em seu livro “O desaparecimento da infância” (1999), que o amor pelo conhecimento que existia na Grécia e em Roma trouxe uma nova concepção de criança, a qual enfatiza o cuidado e a preocupação com ela, passando o conhecimento que importava para tal na sociedade da época.

Postman (1999), fala que essa necessidade de ensiná-las a ler foi o que formou essa nova concepção, sendo que elas eram vistas de maneira diferente dos adultos, pois a invenção da prensa

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia. E-mail: figueira.clau@hotmail.com

² Acadêmica do curso de Pedagogia. E-mail: eloisa.ubinski@hotmail.com

³ Professora orientadora do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. E-mail: marilenasalvati@hotmail.com



tipográfica e a necessidade de um público letrado aumentavam, e as crianças, por sua vez, não se encaixavam nesse requisito, portanto, esse ensinamento garantia sua preparação para o mundo adulto.

2. A EDUCAÇÃO

É notório que a educação possui impacto em todas as áreas de nossa vida. Além de ser um direito fundamental, ajuda no desenvolvimento de cada indivíduo, pois é através dela que aprendemos a nos preparar para a vida, garantindo nosso desenvolvimento social, econômico e cultural. De acordo com Guirra (2012):

Sabe-se que a criança, ao nascer, inicia seu contato direto com o meio em que se desenvolverá, interagindo com ele e com as pessoas responsáveis por ela, de quem aprenderá os costumes, os hábitos, as regras, as crenças, os significados e os valores que servirão de base para sua inserção social. (GUIRRA, 2012, p.91).

Dessa forma, ainda de acordo com Guirra (2012), pode-se acreditar que em primeiro lugar, a família e em seguida a escola são responsáveis por desenvolver juntamente com a criança o conhecimento sistematizado e influenciarão diretamente no seu desenvolvimento integral.

2.1 A EDUCAÇÃO FAMILIAR

A família é o primeiro espaço de afeto e segurança, sendo a instância matriz da socialização na vida das crianças. Nesse sentido, pode-se afirmar que a família é fundamental na formação de qualquer indivíduo, tanto no aspecto cultural, social, como cidadão e como ser humano. Como afirma Souza (2009):

Percebe-se dessa forma que a família possui papel decisivo na educação formal e informal, pois, além de refletir os problemas da sociedade, absorve valores éticos e humanitários e aprofunda os laços de solidariedade. (SOUZA, 2009, p. 14).



Por conseguinte, a família tem uma indispensável participação na vida escolar de seus filhos, verificando seu rendimento escolar, fazendo com que ambos sintam-se mais seguros em consequência dessas atitudes, podendo assim, apresentarem maior desempenho nas atividades escolares.

2.2 A EDUCAÇÃO ESCOLAR

A escola é um *locus*⁴ fundamental da educação para a cidadania, fornecendo um horizonte mais amplo no qual a criança inscreve sua vida, dessa forma, assume uma responsabilidade e compromisso social. De acordo com Souza (2009):

As responsabilidades da escola hoje vão além de simples transmissora de conhecimento científico. Sua função é muito mais ampla e profunda. Tem como tarefa árdua, educar a criança para que ela tenha uma vida plena e realizada, além de formar o profissional, contribuindo assim para melhoria da sociedade em questão. (SOUZA, 2009, p. 17).

Contudo, pode-se perceber que a escola deve proporcionar às novas gerações um sentido de lugar, ou seja, algo a mais do que apenas regras, horários e resultados de avaliações. A escola deve ser um lugar onde os alunos sintam-se importantes e estejam presentes existencialmente, transformando esse lugar como uma paisagem em que eles tem um significado.

3. A FAMÍLIA E A ESCOLA

A interação família e escola é necessária para que ambas conheçam suas realidades e limitações, buscando caminhos que permitam e facilitem o entrosamento entre si, para o sucesso educacional do filho/aluno. De acordo com Marchesi (2004) apud. Souza (2009), “a educação não é uma tarefa que a escola possa realizar sozinha sem a cooperação de outras instituições e, a nosso ver, a família é a instituição que mais perto se encontra da escola”.

Se levarmos em consideração que Família e Escola buscam atingir os mesmos objetivos, devem elas comungar os mesmos ideais para que possam vir a superar dificuldades e

⁴ Segundo o site: <https://www.significados.com.br/locus/> seu significado é: Locus é uma palavra do latim, que significa literalmente “lugar”, “posição” ou “local”.



conflitos que diariamente angustiam os profissionais da escola e também os próprios alunos e suas famílias. (SOUZA, 2009, p. 8).

Sendo assim, a família e a escola devem estar presentes em qualquer trabalho educativo, tendo como protagonista, o aluno. Portanto, com uma boa relação, a escola deve exercer sua função educativa juntamente com os pais, para proporcionem um bom desempenho escolar e social às crianças.

Tanto a família quanto a escola desejam a mesma coisa: preparar as crianças para o mundo, no entanto, a família tem suas particularidades que a diferenciam da escola, e suas necessidades que a aproximam dessa mesma instituição. A escola tem sua metodologia e filosofia para educar uma criança, no entanto ela necessita da família para concretizar o seu projeto educativo. (PAROLIM, 2003, p. 99 *apud*. SOUZA, 2009, p.18)

Destaca-se a necessidade da parceria entre a família e a escola, que apesar dos valores e objetivos próprios em relação a educação, necessitam uma da outra. Porém, é de extrema importância que ambas não se modifiquem na forma de se organizar, apenas é necessário que estejam abertas para as trocas de experiências mediante a essa parceria. Souza (2009) ressalta que “a escola não funciona isoladamente, faz-se necessário que cada um dentro da sua função, trabalhe buscando atingir uma construção coletiva, contribuindo assim, para a melhoria do desempenho escolar das crianças”.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante a essas afirmações, é possível perceber que a criança não amplia seu repertório como sujeito de aprendizagem e desenvolvimento apenas com a família. A escola também contribui no desenvolvimento do indivíduo, especificamente na obtenção do saber culturalmente organizado em áreas distintas do conhecimento.

Ambas, constituem os dois principais ambientes de desenvolvimento humano nas sociedades ocidentais contemporâneas. Portanto, é indispensável que sejam implementadas políticas que proporcionem a aproximação entre os dois contextos, reconhecendo as peculiaridades e similaridades, além do processo de desenvolvimento e aprendizagem, em relação as pessoas envolvidas e não apenas ao aluno.

REFERÊNCIAS

ARIÈS, Philippe. **História Social da Família e da Infância**. 2 ed. Rio de Janeiro, 1978.

GUIRRA, Frederico Jorge Saad. **A Importância Da Educação Na Vida Da Criança**. Interdisciplinar: Revista Eletrônica da Univar, 2012.

MÉLO, Cristiane Silva. IVASHITA, Simone Burioli. RODRIGUES Elaine. **Resenha POSTMAN, Neil. O Desaparecimento da Infância**. Tradução: Suzana Menescal de A. Carvalho e José Laurenio de Melo. Rio de Janeiro: Graphia Editorial, 1999.

NORONHA, Ceci Vilar. **Resenha POSTMAN, Neil. O desaparecimento da infância**. Tradução: Suzana M. de Alencar Carvalho e José Laurentino de Melo. Rio de Janeiro: Graphia; 2005.

POLONIA, Ana da Costa. DESSEN, Maria Auxiliadora. **A Família E A Escola Como Contextos De Desenvolvimento Humano**. Universidade de Brasília, Distrito Federal, Brasil. 2007.

SOUZA, Maria Ester do Prado. **Família/Escola: A Impotência Dessa Relação No Desempenho Escolar**. Paraná, 2009.

VASCONCELOS, Tereza. **A Importância Da Educação Na Construção Da Cidadania**. Conferência de Abertura do ano letivo da Escola Superior de Educação Paula Frassinetti. Outubro, 2006.